



“Não pense que não há crocodilos porque a água está calma.”

Provérbio Malasiano

INFORMAÇÕES CONFIDENCIAIS

MINISTÉRIO DO CLIMA

PARA: Ministério do Meio Ambiente, **Agritopia**

ASSUNTO: Informações sobre Negociação de Metas

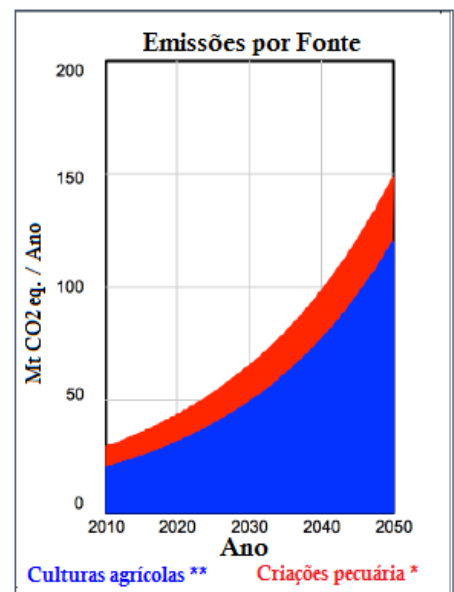
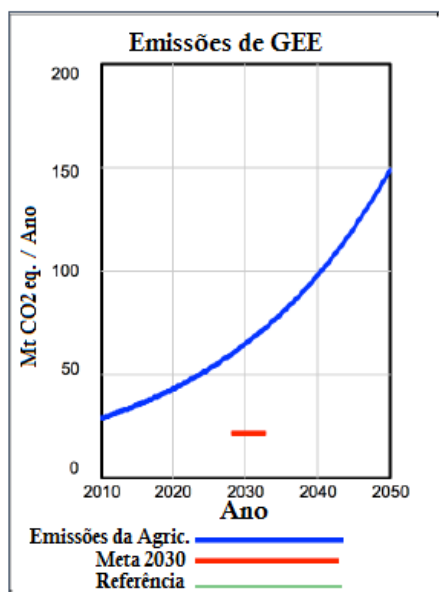
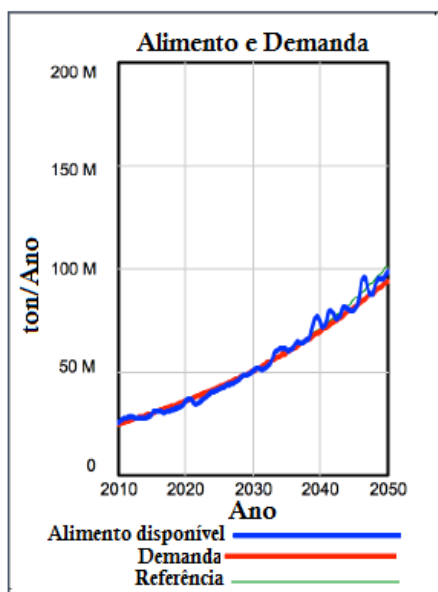
A **Agritopia** é um país em desenvolvimento, com uma população crescente, com um desejo de garantir a segurança alimentar e com aspirações por um crescimento econômico forte. Vocês representam o Ministério do Clima, Organizações de Defesa do Clima e Outras Organizações Ambientais da **Agritopia** e em breve serão convocados para uma discussão nacional sobre política agrícola.

CONTEXTO: Embora a **Agritopia** esteja perto de fornecer alimentos suficientes para atender à demanda, a margem é pequena e a produção é altamente variável, flutuando devido à variabilidade espaço-temporal das chuvas. Como resultado, para a parcela da nossa população mais vulnerável, a segurança alimentar é uma questão intermitente, que vai e volta. Assim, torna-se necessário aumentar a capacidade de produção e armazenamento para garantir que todos possam ser alimentados de forma consistente. O crescimento da produção de alimentos tem causado aumentos nas emissões de gás de efeito estufa (GEE) pelas culturas agrícolas e criações da pecuária.

Além disso, o país tem aumentado a área das terras cultivadas a uma taxa de 3% ao ano. A conversão de terras em terras cultiváveis requer a derrubada de florestas, normalmente por queimada - um processo que contribui para as emissões de GEE.

OBJETIVOS: Seus objetivos são de melhorar a segurança alimentar e ao mesmo tempo manter as emissões de gases de efeito estufa em um nível consistente com as obrigações da **Agritopia** previstas na Contribuição Nacionalmente Determinada no Acordo Climático de Paris – COP21– sobre a mudança climática. O compromisso da **Agritopia** é de reduzir as emissões de gases do efeito estufa para um nível pouco abaixo de 25 Mt de CO₂ equivalente por ano, com base nas emissões de 2010.

Outros interesses apresentados na reunião dos ministérios da **Agritopia** podem entrar em conflito com seus objetivos. Suas responsabilidades é propor e defender políticas que promoverão seus objetivos. Atualmente, estão sendo consideradas na reunião 12 políticas as quais são descritas mais detalhadamente na próxima página.



ALAVANÇADOR DE POLÍTICAS	AJUSTES DA ALAVANCA			DESCRIÇÃO
	-10 fichas	atual	+10 fichas	
Crescimento da área de terras de culturas agrícolas	0%	3%	6%	Atualmente, a taxa anual de expansão da terra para o cultivo agrícola é de 3% ao ano. Existe o potencial para aumentar a conversão de áreas de florestas em terras cultivadas na taxa de 6% ao ano ou reduzir esta conversão para taxas próximo de zero. Converter terras para uso agrícola requer o desmatamento de florestas e normalmente requer queimadas, o que contribui para as emissões de gases de efeito estufa.
Recuperação de terras marginais	Não se aplica	0%	15%	Porcentagem de terras da agricultura abandonadas com possibilidade de serem convertidas novamente em floresta. 15% das terras da agricultura são marginais, degradadas e sujeitas ao abandono. Estatisticamente, como estas terras possuem um rendimento mais baixo, o abandono leva a um aumento de 5% na média da produtividade considerando a produção total nos 85% das terras que estão em uso pelas culturas.
Crescimento da pecuária	0%	3%	6%	Atualmente, a taxa anual de crescimento da pecuária é de 3% ao ano. A taxa de crescimento da pecuária pode ser aumentada para 6% ou ser reduzida para taxas de zero crescimento. Os animais são criados principalmente para status e não para alimentar. Embora a pecuária não exija terras adicionais, eles exigem mais recursos do que as culturas e resultam em maiores emissões de gases de efeito estufa devido às características biológicas dos bovinos de emissões de metano.
Crescimento do uso de fertilizantes	0%	3%	6%	Atualmente, a taxa anual de crescimento no uso de fertilizantes por hectare é de 3% ao ano. Vocês podem aumentar a taxa de crescimento de fertilizantes para até 6% ou limitar seu uso, reduzindo a taxa de crescimento para 0%. O uso de fertilizantes aumenta o rendimento das culturas, mas também produz N ₂ O, que é um gás de efeito estufa.
Melhorar a produtividade da agricultura	Não se aplica	0%	25%	Aumentar a produtividade por hectare das culturas através de outros meios, além da irrigação e fertilizantes, como tecnologias e manejos (ou seja, novas sementes). Existe o potencial para melhorar drasticamente o rendimento das culturas básicas e a eficácia dos insumos em até 25%.
Melhorar a produtividade da pecuária	Não se aplica	0%	25%	Aumento anual dos alimentos produzidos por cabeça de animal. Existe potencial para melhorar drasticamente a produção da pecuária em até 25% por meio de novas tecnologias e práticas de manejo, incluindo novas raças, melhorar a sanidade animal e melhores práticas na produção de leite e ovos.
Expansão dos reservatórios de água	Não se aplica	0%	25%	Construção de barragens para expandir reservatórios de água. Existe o potencial de expandir a capacidade dos reservatórios em até 25%, aumentando a disponibilidade de água para agricultura e outros fins.
Expansão da irrigação das culturas	Não se aplica	0%	25%	Instalação de sistemas de irrigação para fornecer água às culturas agrícolas. Existe o potencial de expandir a irrigação em até 25%, aumentando, assim, a probabilidade de colheitas bem-sucedidas das culturas.
Melhoria tecnológica e boas práticas	Não se aplica	0%	50%	Melhorias na tecnologia e práticas de manejo (ou seja, irrigação por gotejamento) que resultam em um uso mais eficiente da água para fins agrícolas. Existe potencial para facilitar a adoção das melhores práticas em até 50% mais agricultores.
Expansão da exportação de produtos agrícolas	Não se aplica	0%	10%	Mudança das culturas tradicionais para as que têm um valor mais alto (ou seja, tomate), geralmente através da exportação para outros países. O valor dos produtos agrícolas pode ser aumentado em até 10%, mudando uma parte da produção para produtos de maior valor. Essas culturas tendem a requer mais água do que as culturas tradicionais.
Redução das emissões de gás de efeito estufa	Não se aplica	0%	25%	Redução das emissões de gases de efeito estufa (ou seja, metano e nitrogênio) produzidos por atividades agrícolas. Políticas para incentivar o manejo do estrume e a redução do escoamento de nitrogênio podem reduzir as emissões de gases de efeito estufa da agricultura e pecuária em até 25%.
Redução das perdas pós-colheita	Não se aplica	0%	20%	Redução percentual no desperdício de alimentos na distribuição desde a fazenda até o consumidor. Políticas para melhorar o transporte, armazenamento e a comercialização podem reduzir as perdas pós-colheita em até 20%.